

# PLANO DE ACTIVIDADES DE 2015

## Assembleia Geral

20 de Dezembro de 2014

### Contexto atual

O Corfebol português deu passos significativos na sua visibilidade e reconhecimento para o que contribuíram duas ordens de fatores que importa alavancar os seus efeitos:

1. O sucesso das campanhas internacionais por Seleções e Clubes (3 terceiros lugares e 2 quartos)
2. O reconhecimento pela comunidade e governo do desporto (franca e aberta vontade e demonstrações práticas de apoio da SEDJ, IPDJ, COP, CDP, entre muitos outros)

O momento de desenvolvimento irá ter como objetivo explorar este sucesso, superando a ainda debilidade de quadros e estrutura federativa, nomeadamente em zonas de necessidade de desenvolvimento, procurando identificar e mobilizar profissionais de desporto e clubes para apostarem na modalidade coletiva com mais sucesso desportivo internacional capaz de capturar jovens de ambos os sexos com base num reduzido investimento em equipamento desportivo.

Entretanto, 2015 é um ano de desafios decorrentes de duas ordens de fatores de sentidos opostos:

1. Por um lado, esta grande necessidade de afirmação sustentável a nível competitivo nacional e internacional, alicerçado em crescimento, quando encerra o ciclo internacional com o Campeonato do Mundo na Bélgica.
2. Por outro, é um ano de eleições legislativas (14 de setembro e 14 de outubro) que tenderão a tomar as atenções e compromissos a partir de meio do ano.

### **Reforçar e dar continuidade ao esforço de desenvolvimento e presença territorial**

#### A formação acreditada de Professores

Foram concluídas com êxito as negociações de um protocolo com a Direção Geral de Educação e que acreditará a Federação Portuguesa de Corfebol para dar formações a professores do ensino, com créditos de carreira, sem custo aos formandos, sendo estes suportados pela FPC e a DGE, utilizando as valências, protocolos e parcerias que o Desporto Escolar detém regionalmente.

Tendo iniciado a seu período de lançamento e anúncio interno para a estrutura nacional de ensino já registou pedidos e candidaturas de curso no Norte e Lisboa, que serão o começo de uma intensa atividade de promoção e geração de recursos humanos de Corfebol, que envolverá em 2015 dezenas de professores de educação física.

Esta é uma esperada capacidade que deve ser intensamente utilizada como uma das maiores alavancas do Corfebol para futuro quer para profissionais quer para os jovens estudantes que passarão a praticar Corfebol nas suas aulas de educação física..

A correspondência e progressão de professores acreditados para treinadores de Corfebol, está agora na agenda de trabalho da formação da FPC.

#### A candidatura ao Alto Rendimento

Com um desempenho meritório em toda a escala, quer em termos de Seleções, quer em termos de clubes, sempre acima do 4º lugar, o Corfebol Português ascendeu aos critérios de qualificação de Alto Rendimento, que lhe é refletido pela integração dos seus atletas internacionais no percurso de Alto Rendimento.

O lote de atletas que durante o ano de 2014 integraram as Seleções Nacionais de Sub-21 e Absoluta são relevados num processo de candidatura ao Estatuto de Alto Rendimento, que lhes confere condições de prática e condição desportiva excecionais em equilíbrio com o mais elevado grau de dever e responsabilidade nacional, normalmente do concerto das modalidades do Programa Olímpico, a que não pertence o Corfebol.

A FPC levará com a maior seriedade e dedicação este momento que pode projetar a modalidade, atletas e quadros técnicos para um prestígio muito favorável ao nosso desenvolvimento à escala nacional.

As obrigações e condições complementares ao nível da organização e atividade federativa, solicita um esforço significativo alinhando-se com as suas congéneres de Alto Rendimento.

Sendo o Dirigente Responsável pelo Projeto de Alto Rendimento, o Presidente da FPC, será acompanhado para tal como Técnico Responsável pelo Projeto de Alto Rendimento, em inerência das suas funções de Seleccionadora Nacional Absoluta, Isabel Teixeira.

### Novos formatos competitivos

Comprometidos pela ainda incompleta definição do seu enquadramento regulamentar e competitivo, não se realizaram as primeiras edições out-door e de praia na época transata, preparando-se a sua realização para a presente época, e que constituirão experiências do maior valor para a divulgação e visibilidade do Corfebol.

### Área Metropolitana de Lisboa

Será em 2015 nomeado um(a) Diretor(a) de Desenvolvimento para a Área Metropolitana de Lisboa que retire partido do seu elevado potencial histórico, escolar e competitivo promovendo de uma expansão para clubes, áreas e regiões, explorando as capacidades de apresentação, negociação e demonstração ao alcance dos recursos desportivos e competitivos que lhe são próprios.



Serão eixos prioritários para estratégias de desenvolvimento:

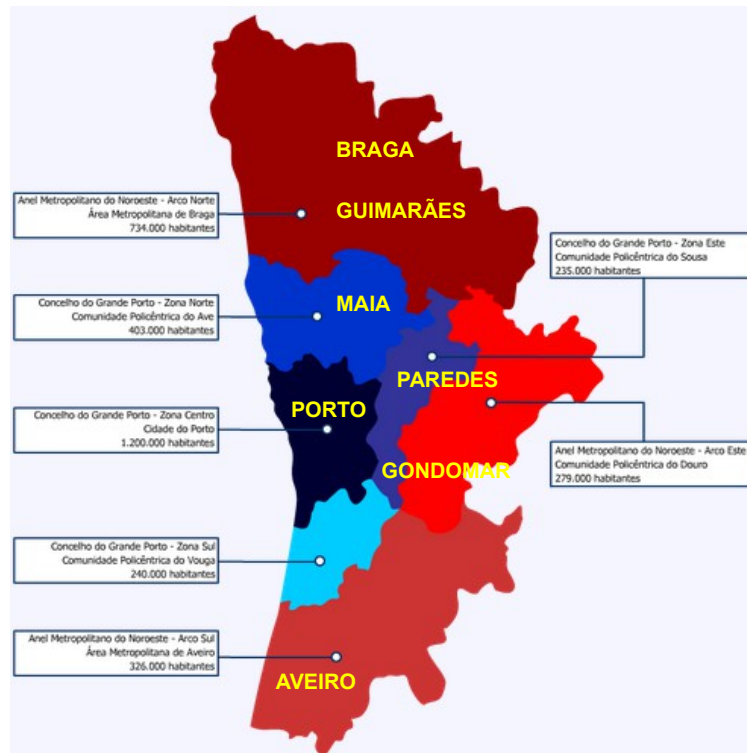
- Margem Sul
- Loures-Vila Franca de Xira
- Sintra-Mafra

### Norte Litoral

A FPC, a partir de 2013, passou a contar com uma delegação na Cidade do Porto na Casa do Desporto, do IPDJ, e situada junto ao Estádio do Bessa, à responsabilidade do Diretor da Plataforma de Desenvolvimento do Norte, Emanuel Mota.

A Delegação, enquanto inquilina da Casa do Desporto, disfruta de facilidades de auditório, salas de formação, e apoio dos serviços internos do IPDJ.

Na sua área de responsabilidade disputou-se o Campeonato da Europa 2014, situada a Cidade Europeia de Desporto - Maia, na qual se esperam atividades de desenvolvimento e prática do Corfebol.



Serão concelhos prioritários para desenvolvimento, no seguimento das últimas ações:

- Braga
- Guimarães
- Maia
- Porto
- Paredes
- Gondomar
- Aveiro

A obtenção do êxito procurado nas ações de desenvolvimento passa pelo reforço da Sede do Porto com um quadro capaz de promover os contactos, o planeamento e as ações em articulação com os vários atores no terreno, desde professores a dirigentes de clubes e autarcas, sob coordenação do Diretor do Norte Litoral.

### Nordeste

Com o Polo da Plataforma de Desenvolvimento do Nordeste, liderado por Alexandrina Martins, sediada em Chaves, planeia-se realizar várias ações apoiadas no Clube de Corfebol de Chaves e que confinam com a realização de várias ações programadas para o Nordeste.

Sob a forma de clinics e/ou formações acreditadas esta será uma frente de crescimento decisiva para o futuro do Corfebol na Região.

### Interior

Com o Polo da Plataforma de Desenvolvimento do Interior, liderado por Carlos Coimbra, sediado no Fundão, o sucesso do desenvolvimento regional depende da realização de uma multiplicidade de eventos formativos de maior e menor escala, tendo como principal alvo os professores da Região.

Sob a forma de clinics e/ou formações acreditadas esta será uma frente de crescimento decisiva para o futuro do Corfebol na Região, aguardando-se a oportunidade para realização de uma formação acreditada no 1º trimestre de 2015.

Dado o papel importante da Universidade da Beira Interior e do Polo Universitário de Portalegre na Região procuraremos a abertura de contatos e relações ao mais elevado nível.

### Algarve

O Algarve é uma região de enorme potencial não só pelos seus recursos desportivos e presença de vários ex-jogadores e entusiastas de Corfebol, que têm pontes importantes nas autarquias, mas também pela enorme visibilidade oferecida pelo seu potencial turístico.

Com o Polo da Plataforma de Desenvolvimento centrado em Silves, liderada por Gonçalo Arez, procuraremos intervir nas atividades do calendário desportivo de Loulé Cidade Europeia do Desporto 2015, nomeadamente a possibilidade de se sediar a Final-Four em calendário para o Campeonato Nacional, em fins de Maio.

A grande região do Algarve será também um alvo importante para as formações acreditadas em plano.

### **Desporto para Todos**

A FPC apresentou duas candidaturas ao programa Corfebol para Todos abertas pelo IPDJ de que se espera decisão favorável.

Embora sejam projetos prováveis, mas dependendo ainda do financiamento público, aqui são apresentados mas não foram incluídos na proposta de Orçamento a apresentar à Assembleia Geral, sendo objeto de futuro orçamento retificativo.

### **Projeto CORFEBOL ADAPTADO**

a) Descrição e caracterização específica das atividades a realizar

Estimamos poder operacionalizar este projeto envolvendo cerca de 100 praticantes com Necessidades Especiais, através da realização de 2 eventos que pretendemos organizar duas regiões de Portugal, promovendo uma amostragem do Corfebol enquanto desporto adaptado. As regiões foram determinadas, atendendo às melhores condições para a exequibilidade das ações em Setembro, cuja decisão pelo IPDJ, estando aprazada para fim de Novembro, se encontra atrasada.

Atividades a realizar:

- Acreditação das práticas da disciplina junto da Federação Holandesa
  - formação do coordenador do Programa no G-Korfbal (Holanda)
  - observação/avaliação da prática em Portugal, pelo responsável do G-Korfbal
- Formação dos professores e técnicos de instituições convidadas (10 na Área Metropolitana de Lisboa e 10 na Área do Interior a definir) na prática de Corfebol Adaptado
- Entrega de kit desportivo de Corfebol às instituições formadas
- Desenvolvimento da prática dentro das comunidades
- Realização de um torneio em Lisboa e outra localidade a definir para as entidades

Este projeto tem como pressuposto as parcerias com a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência e o Instituto Nacional de Reabilitação.

### **Projeto CORFEBOL NO PROGRAMA ESCOLHAS**

O Escolhas é um programa governamental de âmbito nacional, criado em 2001, promovido pela Presidência do Conselho de Ministros e integrado no Alto Comissariado para as Migrações, IP, cuja missão é promover a inclusão social de crianças e jovens dos 6 aos 24 anos e de contextos socio económicos vulneráveis, visando a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social.

Atualmente na sua 5ª geração, que decorrerá até 31 de Dezembro de 2015, o Programa Escolhas mantém protocolos com os consórcios de 110 projetos locais de inclusão social em comunidades vulneráveis, com a opção de financiar mais 30 projetos, envolvendo mais de 60.000 jovens

Existe uma experiência muito positiva de interação entre o ACM (anteriormente ACIDI) e a FPC no lançamento do projeto Corfebol sem Fronteiras, financiado pelo FEINPT, que o ACM quer replicar no Programa Escolhas, agora com uma cobertura focada nas camadas mais jovens.

O ACM – Alto Comissariado para as Migrações - define-se já como parte apoiante deste projeto, nomeadamente com a integração de seus quadros na equipa que coordenará o projeto na FPC e financiamento.

Embora exista a ambição de estender este projeto a todos os 110 projetos do Programa Escolhas, entendeu-se elaborar o orçamento na previsão de uma adesão de 50%.

Atividades a utilizar:

- Formação de monitores em dois momentos formativos
- Primeiro de introdução ao Corfebol e às técnicas de treino
- Segundo, passados 3 meses, reforçando conhecimentos, com base na prática entretanto registada
- Entrega de equipamento desportivos de Corfebol nos projetos locais do Programa Escolha e distribuição do Livro do Treinador de Corfebol aos monitores e para as bibliotecas dos consórcios dos projetos
- Torneios regionais possibilitando pôr à prova a prática desportiva treinada

### **Quadro competitivo**

O Quadro Competitivo Nacional Sénior, entretanto já em curso, desenrola-se num enquadramento de três Divisões que disputam o Campeonato Nacional em paralelo com a Taça de Portugal, e terminando com a SuperTaça Mário Godinho, em 1 de Dezembro de 2015.

O Coordenador Nacional das Competições Senior, em funções desde início de 2014, veio neste novo exercício a integrar a responsabilidade das competições dos vários escalões passando a desempenhar as funções de Coordenador Nacional das Competições.

Pela primeira vez o quadro competitivo da Época em curso lança as bases de uma 3ª Divisão e os play-offs do Campeonato terão neste exercício o formato Final-four, no último fim de semana de Maio.

A FPC acompanha o calendário de Loulé, Cidade Europeia do Desporto 2015, procurando identificar oportunidades de divulgação na província algarvia, nomeadamente a possibilidade de nela enquadrar um dos momentos altos do nosso quadro competitivo, a título de finais ou jornadas finais.

No calendário desportivo está previsto a realização do Campeonato Nacional de Juniores com base em 5 torneios que serão agendados com os clubes para início de cada um dos meses de Fevereiro, Março, Abril, Maio e Junho, e que ditarão o Campeão Nacional.

Para outros escalões mais jovens o Coordenador Nacional das Competições está responsável por acordar com os clubes a forma competitiva que melhor se enquadre no seu contexto atual.

### **Desporto e representação internacional**

#### **Compromissos integrantes da Confederação Europeia**

Realizou-se por alturas do Campeonato da Europa de 2014 (Maia) uma reunião geral da Confederação Europeia, em que Portugal esteve presente, debatendo aspetos centrais da organização das competições internacionais e da implementação de um modelo adequado de campeonatos continentais para os diversos escalões.

Ficou acordado distribuir os países por grupos de trabalho cujas conclusões serão apresentadas e debatidas durante o Europa Cup e cujas decisões marcarão as características e calendários das próximas Competições Internacionais.

2015 tem, no seu calendário, 3 competições internacionais:

- Seleção Nacional Absoluta - Campeonato do Mundo 2015 (Bélgica)

O calendário internacional é dominado pelo fim do ciclo competitivo com a realização nos finais de 2015 (29 Out – 8 Nov) do Campeonato do Mundo, na Bélgica.

Vindo de uma prestação meritória, primeiro nos Jogos Mundiais 2013 (4º) e depois no Campeonato da Europa 2014 (3º) a Seleção Nacional Absoluta, retoma a partir de Fevereiro, após o fim das competições europeias de clubes, uma preparação intensa, de regime semanal e a utilização do CAR de Rio Maior (para os seus momentos de concentração e preparação técnica) em formato de estágio.

Já num regime de percurso para o Alto Rendimento a equipa técnica da Seleção Nacional Absoluta será liderada pela Seleccionadora Nacional Isabel Teixeira.

- Seleção Nacional Sub-19 – U19 WCup

Mantendo o seu registo regular por alturas da Páscoa, realiza-se entre 2 e 5 de Abril em Leeuwarden, na Holanda, a Junior World Cup para o escalão Sub-19, em que nos apresentaremos com a seleção Nacional Sub-19 comandada pela Seleccionadora Nacional Carla Antunes. Trazendo da JWC do ano passado o 4º lugar a Seleção Nacional planeia um regime de preparação com a ambição de mais uma prestação de mérito dos nossos jovens internacionais.

- Seleção Nacional Sub-17

Primeira Seleção deste escalão, cuja seleção e preparação estará a cargo da Seleccionadora Nacional Silvia Silva, integrara jovens no início das suas atividades competitivas de alto desempenho, procurando identificar valores e talentos, maturar a sua experiência internacional e assim populares o nosso projeto de esperanças para as próximas Seleções Nacionais de escalões superiores.

Realizando-se de 20 a 22 de Março, em Schijndel, na Holanda é o contexto para o desenvolvimento de um calendário de preparação de crescente

### **Esforço de Formação de Recursos Humanos**

#### Treinadores

Reforçou-se a equipa responsável pela implementação do PNFT na FPC com um quadro de desenvolvimento da comunidade de Treinadores a nível nacional, Tiago Ribeiro, do qual se espera a disponibilidade e o foco no sucesso imprescindível neste domínio técnico e competitivo.

Tem nos seus objetivos exigentes para este ano de exercício a realização de:

- Dois cursos de Treinador Grau I, em Lisboa
- Dois cursos de Treinador Grau I, no Porto
- Um curso de Treinador Grau II em Lisboa.

#### Árbitros

Este ano serão marcados 4 cursos de Árbitros e 4 cursos de Secretários Técnicos por todo o país.

#### Professores da AECs

Sob uma estrutura de Workshop de 4 horas, vulgo *Clinics*, (1 de teoria e 3 de prática) já se realizaram várias de muitas ações do norte ao sul.

Um desafio que sempre se percebe ao longo destas formações é de manter uma comunicação contínua com os formando e encontrar com eles o modelo adequado de prática e logística adaptado às condições locais.

Estabeleceu-se para cumprimento gradual, mas massivo, dos seguintes objetivos de clinics:

- 10/ano - Concelhos Classe A = 60
- 5/ano - Concelhos Classe B = 81
- 1/ano - Concelhos Classe B = 34
- 2/ano - Concelhos Classe Ilhas = 4
- Total - 183 - mais de 3.000 monitores/animadores formados (incluindo professores)

18 de Dezembro de 2014

A Direcção da FPC